

Informação - Prova

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

Disciplina História e Geografia de Portugal (05)

Prova Escrita

2º ciclo do Ensino Básico (6ºano)

maio de 2024

O presente documento divulga informação relativa à Prova de Equivalência à Frequência da disciplina História e Geografia de Portugal, do 6º ano, a realizar em 2024, nomeadamente:

- Objeto de Avaliação da Prova
- Material
- Duração
- Caracterização da Prova: estrutura e distribuição de cotações
- Critérios Gerais de Classificação

Objeto de Avaliação da Prova

A prova tem por referência o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* e as “Aprendizagens Essenciais”. Permite avaliar estas últimas numa prova escrita de duração limitada, incidindo sobre os domínios / as aprendizagens essenciais seguintes:

Domínios	Aprendizagens Essenciais
<i>I-A Península Ibérica: dos primeiros à formação de Portugal</i> <i>-Tratamento da Informação e utilização de Fontes;</i> <i>II-Compreensão Histórica: A-Temporalidade; B-Espacialidade; C-Contextualização;</i> <i>III-Comunicação Histórica</i> <i>- A Península Ibérica: dos primeiros povos à formação de Portugal</i>	<ol style="list-style-type: none">1- Identificar e localizar os elementos geométricos de esfera terrestre numa rede cartográfica;2- Interpretar diferentes tipos de mapas utilizando os elementos de um mapa: rosa dos ventos, título, legenda e escala;3- Localizar Portugal Continental e insular, em relação a diferentes espaços Geográficos (Península Ibérica, Europa, Mundo), com recurso aos pontos cardeais e colaterais e a outros elementos geográficos de referência. <ol style="list-style-type: none">1- Conhecer os modos de vida das comunidades recoletoras;2- Conhecer os modos de vida das comunidades agropastoris;

<p>(século XII)</p> <p><i>-Tratamento da Informação e utilização de Fontes;</i></p> <p><i>II-Compreensão Histórica: A- Temporalidade; B-Espacialidade; C-Contextualização;</i></p> <p><i>III-Comunicação Histórica</i></p>	<ol style="list-style-type: none"> 3- Distinguir o modo de vida das comunidades recoletoras do das comunidades agropastoris, nomeadamente das castrejas; 4- Identificar os povos que se instalaram na Península Ibérica, relacionando esse fenómeno com a atração exercida pelos recursos naturais; 5- Compreender a construção do Império e o processo de conquista da Península Ibérica; 6- Identificar ações de resistência à presença dos romanos; 7- Identificar aspetos da herança romana na Península Ibérica; 8- Conhecer a origem e a expansão do cristianismo, destacando a cristianização da Península Ibérica; 9- Conhecer a religião islâmica; 10- Analisar o processo muçulmano da ocupação da Península Ibérica, reconhecendo a existência de interações de conflito e de paz; 11- Identificar aspetos da herança muçulmana na Península Ibérica; 12- Contextualizar a autonomia do condado portugalense e a formação do reino de Portugal no movimento de conquista cristã, ressaltando episódios de alargamento do território e da luta de D. Afonso Henriques pela independência; 13- Referir os momentos-chave de autonomização e reconhecimento da independência de Portugal, nomeadamente o Tratado de Zamora e reconhecimento papal.
<p>II-Do século XIII à União Ibérica e Restauração.</p> <p><i>-Tratamento da Informação e utilização de Fontes;</i></p> <p><i>II-Compreensão Histórica: A- Temporalidade; B-Espacialidade; C-Contextualização;</i></p> <p><i>III-Comunicação Histórica</i></p>	<ol style="list-style-type: none"> 1- Caracterizar os modos de diversos grupos sociais (clero, nobreza e povo); 2- Conhecer a organização dos domínios senhoriais da nobreza; 3- Explicar a formação dos concelhos e a sua forma de administração; 4- Relacionar a organização do espaço português no século XIII com os recursos naturais e humanos e com a distribuição das atividades económicas; 5- Analisar a fixação das fronteiras e do território nacional levada a cabo ao longo do século XIII e reconhecida pelo Tratado de Alcanises em 1297; 6- Identificar as causas gerais da crise do séc. XIV (peste, fome e guerra);

	<ol style="list-style-type: none"> 7- Referir as causas e políticas e sociais que desencadearam a crise de 1383/1385; 8- Referir os aspetos mais importantes da ação do Mestre de Avis e de João das Regras; 9- Destacar a importância das Cortes de Coimbra na legitimação do novo rei, dando início a uma nova dinastia; 10- Evidenciar o caráter decisivo da batalha de Aljubarrota; 11- Conhecer as motivações e condições do pioneirismo português na Expansão marítima; 12- Identificar as principais etapas do processo de exploração da costa ocidental africana; 13- Identificar os principais navios e instrumentos náuticos utilizados pelos portugueses na expansão marítima; 14- Destacar a ação do Infante D. Henrique e de D. João II; 15- Localizar territórios do Império quinhentista; 16- Referir o contributo das grandes viagens para o conhecimento de novas terras, povos e culturas, nomeadamente as de Vasco da Gama, de Pedro Álvares Cabral e de Fernão de Magalhães.
<p>III-Do Portugal do século XVIII à consolidação da sociedade Liberal</p> <p><i>-Tratamento da Informação e utilização de Fontes;</i></p> <p><i>II-Compreensão Histórica: A-Temporalidade; B-Espacialidade; C-Contextualização;</i></p> <p>III-Comunicação Histórica</p>	<p>O Império Português, o poder absoluto, a sociedade de ordens e a arte no séc. XVIII</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- Evidenciar a importância do Brasil para a economia portuguesa neste período, nomeadamente enquanto centro de exploração de ouro e de outros recursos naturais; 2- Relacionar os movimentos migratórios livres e forçados (comércio de escravos) com a cultura do açúcar e com a exploração mineira; 3- Evidenciar a importância da introdução de novas culturas como a batata e o milho para a melhoria da dieta e para a melhoria da dieta e para o aumento populacional em Portugal; 4- Compreender a organização da sociedade de ordens, sabendo identificar; 5- Caracterizar a ação centralizadora do Marquês de Pombal e o caráter inovador de algumas das suas políticas, nomeadamente na organização do espaço urbano; <p>- A Revolução Francesa de 1789 e os seus reflexos em Portugal</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- Reconhecer a construção de um império na Europa por Napoleão Bonaparte;

	<ol style="list-style-type: none"> 2- Identificar o «Bloqueio Continental» como uma forma de enfraquecer a Inglaterra; 3- Indicar os motivos que levaram Napoleão a invadir Portugal; 4- Analisar a ligação entre a revolução de 1820, o descontentamento face à tutela inglesa e à permanência da Corte no Brasil; 5- Compreender que a Constituição de 1822 significou uma rutura relativamente ao absolutismo, ao estabelecer os princípios fundamentais do liberalismo; <p>- Portugal na segunda metade do século XIX</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- Relacionar o desenvolvimento da produção industrial nas Zonas de Lisboa/Setúbal e Porto/Guimarães com as inovações tecnológicas ocorridas, nomeadamente a introdução da energia a vapor e a expansão do caminho de ferro; 2- Referir as consequências económicas e sociais do desenvolvimento das vias de comunicação, dos transportes e dos meios de comunicação; 3- Referir o aparecimento de um novo grupo social (operariado), a progressiva perda de privilégios da nobreza e a ascensão da burguesia; 4- Analisar o processo que desembocou na abolição da escravatura e de pena de morte.
<p>IV-O século XX</p> <p><i>-Tratamento da Informação e utilização de Fontes;</i></p> <p><i>II-Compreensão Histórica: A- Temporalidade; B-Espacialidade; C-Contextualização;</i></p> <p><i>III-Comunicação Histórica</i></p>	<p>- A Revolução Republicana de 1910 à Ditadura Militar de 1926</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- Explicar como o desgaste da monarquia constitucional conduziu à revolução republicana; 2- Analisar princípios da Constituição de 1911 característicos de um regime republicano; 3- Identificar medidas governativas da 1ª República relacionadas com a educação e com direitos dos trabalhadores. <p>- O Estado Novo (1933-1974)</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- Sintetizar as principais características do Estado Novo, nomeadamente a ausência de liberdade individual, a existência da censura e de polícia política, a repressão do movimento sindical e a existência de um partido único; 2- Relacionar a guerra colonial com a noção de império no contexto do Estado Novo; 3- Identificar/aplicar os conceitos: ditadura, censura, guerra

	<p>colonial, oposição e liberdade de expressão.</p> <p>- O 25 de abril e o regime democrático</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- Reconhecer os motivos que conduziram à revolução do 25 de Abril de 1974, bem como algumas das mudanças operadas; 2- Caracterizar o essencial do processo de democratização entre 1975 e 1986; 3- Identificar / aplicar os conceitos: democracia, descolonização, direito de voto.
--	---

Material

O aluno apenas pode usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

As respostas são registadas em folha própria, fornecida pelo estabelecimento de ensino.

A folha de rascunho fornecida ao aluno não será recolhida para classificação.

Não é permitido o uso de corretor.

Duração

A prova tem a duração de 90 minutos.

Caraterização da prova: estrutura e distribuição das cotações

Grupo	Itens	Tipologia dos itens	Distribuição de cotações
I	1.1; 1.2; 2.1; 2.2;2.2; 3.1;3.2; 3.3; 4.1; 4.2; 4.3; 5.1; 5.2; 5.3	<p>Itens de Seleção: - Escolha Múltipla; -Associação; - Ordenação; - Completamento de itens;</p> <p>Itens de construção: -Resposta curta; Resposta restrita; Resposta extensa.</p>	25
II	6.1; 6.2; 6.3;7.1; 7.2; 7.3; 7.4; 8.1;	<p>Itens de Seleção: - Escolha Múltipla; -Associação; - Ordenação; - Completamento de itens;</p> <p>Itens de construção: -Resposta curta; Resposta restrita; Resposta extensa.</p>	25

	8.2; 8.3; 9.1		
III	10.1; 11.1; 11.2; 11.3; 12	Itens de Seleção: - Escolha Múltipla; -Associação; - Ordenação; - Completamento de itens; Itens de construção: -Resposta curta; Resposta restrita; Resposta extensa.	25
IV	13.1; 13.2; 14; 15;16	Itens de Seleção: - Escolha Múltipla; -Associação; - Ordenação; - Completamento de itens; Itens de construção: -Resposta curta; Resposta restrita; Resposta extensa.	25
Total			100

Crítérios gerais de classificação

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro, previsto na grelha de classificação.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos. No entanto, em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito. Quando se verificar um engano, este deve ser riscado e corrigido à frente.

Se o aluno responder a um mesmo item mais do que uma vez, não eliminando inequivocamente a(s) resposta(s) que não deseja que seja(m) classificada(s), deve ser considerada apenas a resposta que surgir em primeiro lugar.

No presente ano letivo, na classificação das provas apenas será considerada correta a grafia que seguir o Acordo Ortográfico de 1990 (atualmente em vigor).

Itens de seleção

ESCOLHA MÚLTIPLA

A cotação total do item só é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a única opção correta.

São classificadas com zero pontos as respostas em que seja assinalada:

- uma opção incorreta;

- mais do que uma opção.

Não há lugar a classificações intermédias.

ASSOCIAÇÃO/CORRESPONDÊNCIA

Os critérios de classificação dos itens de associação/correspondência apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação.

ORDENAÇÃO

A cotação do item só é atribuída às respostas em que a sequência apresentada esteja integralmente correta e completa.

São classificadas com **zero** pontos as respostas em que:

- Seja apresentada uma sequência incorreta;
- Seja omitido qualquer um dos elementos da sequência solicitada.

Não há lugar a classificações intermédias.

Itens de construção

RESPOSTA CURTA

A classificação é atribuída de acordo com os elementos de resposta solicitados e apresentados.

Os critérios de classificação das respostas aos itens de resposta curta podem apresentar-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação.

Nos itens de resposta curta em que os critérios específicos não se apresentem organizados por níveis de desempenho, as respostas corretas são classificadas com a cotação total do item e as respostas incorretas são classificadas com zero pontos.

Nestes casos, não há lugar a cotações intermédias.

Nos itens cuja resposta pode envolver a apresentação de cálculos, justificações, composições, os critérios de classificação das respostas, apresentam-se organizados por etapas e/ou níveis de desempenho. A cada etapa/nível de desempenho corresponde uma dada pontuação.

O afastamento integral dos aspetos de conteúdos implica que a resposta seja classificada com zero pontos.

RESPOSTA RESTRITA

Os critérios de classificação das respostas aos itens de resposta restrita apresentam-se organizados por níveis de desempenho.

O afastamento integral dos aspetos de conteúdos implica que a resposta seja classificada com zero pontos.

RESPOSTA EXTENSA

Os critérios de classificação das respostas aos itens de resposta extensa apresentam-se organizados por níveis de desempenho.

Os descritores de níveis de desempenho da produção escrita integram os parâmetros: língua portuguesa, coerência e pertinência da informação, estrutura e coesão, morfologia e sintaxe e ortografia.

O afastamento integral dos aspetos de conteúdos implica que a resposta seja classificada com zero pontos.

Espinho e Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira, 8 de maio de 2024